Atividade: O mundo grego e a democracia.

Impactos do uso do termo Antiguidade clássica sobre outros povos

Ao chamar a antiguidade greco-romana de "clássica", estamos supervalorizando a cultura dos gregos e romanos da Antiguidade e diminuindo a dos demais povos da Terra: chineses, africanos, indígenas, entre outros. Além disso, estamos considerando a antiguidade greco-romana como um **modelo** a ser imitado.

Nessa visão, quanto mais um povo se aproxima da cultura greco-romana, mais perto ele está do apogeu, e vice-versa. Isso não é mais aceito pelos historiadores atuais. Hoje sabemos que as culturas são diferentes entre si, mas nenhuma é superior a outra.

Então para que serve saber que Antiguidade clássica refere-se à Grécia e à Roma na antiguidade? Simples: para compreender textos históricos, já que esse termo é usado até hoje em livros, jornais e revistas.



Jarro de cera de 1340 a.C. Civilização núbia. Museu Arqueológico do Sudão.

Com base no texto acima responda:

1 Quando chamamos a antiguidade grego romana de clássica estamos supervalorizando quais culturas:

A) Asiática e arábica

B) Americana e africana

C) Grega e Romana

D) Todas as culturas

2 Sobre cultura podemos afirmar:

A) Existe sim uma melhor que outra.

B) somente são importantes as mais recentes.

C) cultura não é importante

D) todas são importantes não existe uma melhor que a outra.

A Grécia antiga localizava-se em sua maior parte no sudeste da Europa e abrangia três importantes regiões: a Grécia Continental, situada ao sul da península Balcânica; a Grécia Insular, formada pelas ilhas dos mares Egeu e Jônico; a Grécia Asiática, estreita e longa faixa de terra situada na Ásia Menor.



Fonte: PARKER, Geoffrey. **Atlas da história universal**. Lisboa: Verbo, 1996. p. 115.

Olhe o mapa e responda:

3 Os mares que banham a Grécia são:

A) Mar Jônico, Mar Mediterrâneo , Mar Egeu.

B) Mas Adriático, Mar Mediterrâneo.

C) Mar Cáspio, Mar caraíbas, Mar vermelho.

D) Mar do norte e mar vermelho

4 A Grécia se localiza em sua maior parte:

A) Ásia

B) África

C) América

D) Europa

5 A Grécia se divide em quantas partes e quais são elas:

A) 2- Grécia mediterrânea, Grécia Asiática

B) 3 -Grécia Continental, Grécia insular, Grécia Asiática

C) 1 Grécia Insular.

D) 2 Grécia Asiática, Grécia insular.

6 São cidades gregas:

A) Congo, Níger, Tessália

B) Peloponeso, Macedônia, Esparta.

C) Quito, Uruguaiana, Jerusalém

D) Cnossos, cabo verde, Veneza.

Do *oikos* à cidade-Estado

Por volta de 1200 a.C., a base da organização social passou a ser o ***oikos***: uma grande família (pais, primos, avós), seus dependentes e seus bens, como casas, terras e animais. Os membros do *oikos* acreditavam ter um antepassado comum.



Essa ilustração, baseada em pesquisa histórica, ajuda a imaginar o que poderia ter sido o *oikos*.

A produção do *oikos* era voltada para a subsistência, e o que sobrava era acumulado pelo chefe. Com o passar do tempo, o chefe do maior e mais rico *oikos* ganhou poder, tornou-se rei e passou a governar auxiliado por uma assembleia de guerreiros saídos dos outros grupos familiares. Essa assembleia, formada por guerreiros com igual poder de decisão, deu origem à **cidade-Estado** grega.

7 Podemos afirmar que Oikos são:

A) Um exercito.

B) Uma grande família

C) Uma organização politica.

D) Prédios gregos.

8 A produção do Oikos tinha o objetivo:

A) Somente de armazenamento.

B) Exploração comercial, importação e exportação

C) Subsistência, e o que sobrava era comercializado

D) Não havia planejamento para a produção.

9 Com base no desenho podemos afirmar:

A) O oikos era um tipo de sociedade e produzia de forma organizada.

B) No podemos classificar Oikos como sociedade.

C) Era um povo de guerra que tinha objetivos bélicos.

D) As pessoas sofriam muito com fome e sede.

A cidade-Estado

A cidade-Estado grega era bem diferente das cidades de hoje. Era um espaço de decisão coletiva, de festividades e de culto comum a divindades.

A cidade-Estado grega (pólis) se desenvolveu às margens do mar Mediterrâneo e em um ambiente de grandes mudanças, como a difusão do uso do ferro; a arquitetura em pedra; o cavalo de guerra; as construções monumentais; o uso da escrita alfabética; a pintura; e a fabricação de artigos de bronze.

A cidade-Estado grega era composta de três elementos:

a) **um território agrícola**, ocupado e explorado por famílias camponesas que possuíam a propriedade individual da terra, de onde tiravam a sua subsistência (trigo, uva, vinho, azeite).

b) **um núcleo urbano**, que incluía templos, a praça do mercado (onde a comunidade se reunia em assembleia), oficinas de artesãos, as lojas do pequeno comércio e o porto por onde se fazia comércio com o exterior;

c) **uma acrópole**, que servia como defesa e símbolo da unidade territorial.

10 Sobre as cidade-Estado gregas podemos afirmar:

A) Eram bem parecidas com as cidades de hoje.

B) Importantes territórios somente para guerras

C) Um dos princípios era a proibição dos cultos as diversas divindades.

D) Muito diferente das cidades de hoje e também chamada de polis.

A democracia ateniense

A partir de 508 a.C., o político Clístenes promoveu uma série de reformas populares que asseguravam a participação dos cidadãos no governo da cidade; nascia assim a democracia ateniense. A palavra **democracia** é a junção de *demo* (povo) e *kratos* (poder), isto é, poder do povo. Os principais órgãos da democracia ateniense eram:

- **Assembleia do Povo** (*Eclésia*): votava as leis, escolhia os magistrados e decidia em que gastar o dinheiro público. Dela faziam parte todos os cidadãos de Atenas, isto é, todos os homens livres com mais de 18 anos e filhos de pais atenienses.
- **Conselho dos Quinhentos** (*Boulé*): preparava os projetos para serem votados pela Assembleia do Povo. Esse Conselho era formado por 500 cidadãos escolhidos por sorteio anualmente, de modo que tanto os ricos quanto os pobres tinham a mesma chance de ser eleitos. Os projetos aprovados por esse Conselho eram postos em prática pelos estrategos: dez cidadãos eleitos por um ano. Assim, **todos os cidadãos** – não importando a profissão e nem a situação financeira – podiam participar diretamente do governo; daí se dizer que a democracia ateniense era direta e aberta a todos os cidadãos.





Clístenes criou também o **ostracismo**, que consistia em expulsar da cidade por dez anos qualquer pessoa que representasse uma ameaça à democracia.

Não se pode esquecer, no entanto, de que a democracia ateniense não era para todos. Os **escravizados**, as **mulheres** e os **estrangeiros** (chamados em Atenas de metecos) **não** eram considerados cidadãos e, portanto, não tinham o direito de participar da política.



11 sobre a democracia ateniense podemos afirmar:

A) Democracia quer dizer poder para alguns

B) O conselho dos 500 também era chamado de Eclédia

C) os escravos poderiam participar da democracia

D) Assembleia do povo votava as leis escolhia os magistrados e decidia os gastos do dinheiro; Concelho dos quinhentos preparava projetos, era um conselho formado por 500 cidadãos.

12 Outra cidade muito importante na Grécia era Esparta, sobre essa Polis podemos afirmar:

A) Era muito parecida com Atenas

B) Uma Polis votada a guerra e desenvolvimento militar

C) Esparta sempre seria pacifica e buscava acordos diplomáticos

D) Não aceitava a democracia.

Capitulo 9 Roma monarquia Republica e Império



13 A antiga Roma era banhado pelos seguintes mares:

A) Tirreno ,Jônico , Mediterrâneo, Adriático.

B) Egeu, Vermelho, Tirreno.

C) Jônico ,Cáspio, Mediterrâneo

D) Adriático, Vermelho.

A sociedade no tempo da monarquia

Durante a Monarquia, a sociedade romana era formada basicamente por quatro camadas sociais.

Os **patrícios** eram os nobres romanos, donos de muitas terras e de gado e os únicos a possuir direitos políticos.

Os **plebeus** formavam a maioria da população e trabalhavam como pequenos agricultores, artesãos ou mercadores. Não tinham o direito de participar do governo da cidade e podiam ser escravizados por dívidas.

Os **clientes** eram servidores ou protegidos do chefe de uma família com grande poder e prestígio; este chefe era chamado de **patrono**. Quanto mais clientes um patrono possuísse, maior o seu prestígio social e político.

Patrono: chefe da família que devia proteger e auxiliar o cliente em troca de apoio e da lealdade dele recebida.

Havia ainda um pequeno número de **escravizados**: prisioneiros de guerra; pessoas que não conseguiam saldar suas dívidas ou que tinham sido condenadas pela justiça.



14 A sociedade Romana se dividia da seguinte forma:

A) Patrícios: servidores ou protegidos do chefe de uma família, Plebeus : Trabalhadores , artesãos , pequenos agricultores ou mercadores, Clientes: Nobres romanos, donos de muitas terras e gado. Escravos: Prisioneiros de guerra e pessoas que não conseguiam saldar suas dividas.

B) Patrícios: Nobres romanos, donos de muitas terras e gado, Plebeus : Trabalhadores , artesãos , pequenos agricultores ou mercadores, Clientes: servidores ou protegidos do chefe de uma família, . Escravos: Prisioneiros de guerra e pessoas que não conseguiam saldar suas dividas.

15 Ainda sobre a sociedade Romana pode se afirmar que a mais privilegiada era:

A) Plebeus. B) Escravos. C) Clientes D) Patrícios.

A política no tempo da monarquia

Nos tempos em que Roma era uma monarquia, o rei era a maior autoridade da cidade, mas não a governava sozinho. Além dele, havia o Senado (formado pelos chefes das principais famílias patrícias) e uma Assembleia (composta de soldados com até 45 anos).

Na Roma antiga, o cargo de rei não passava de pai para filho; quando um rei morria, o Senado escolhia quem iria sucedê-lo e a Assembleia se manifestava contra a escolha ou a favor dela. Portanto, o rei tinha o seu poder limitado pelo Senado e pela Assembleia.

Os patrícios, que controlavam o Senado romano, nunca se conformaram com o domínio etrusco sobre Roma. Em 509 a.C., aproveitando-se do envolvimento dos etruscos em guerras com os povos vizinhos, os patrícios derrubaram o rei etrusco Tarquínio, o Soberbo, e fundaram a **República**.

16 A Politica em Roma acontecia segundo qual afirmativa abaixo:

A) O rei era a maior autoridade e tinha seu poder ilimitado e inquestionável.

B) No período da Roma antiga a monarquia nunca foi derrubada.

C) O cargo de rei era hereditário ou seja passava de pai para filho.

D) O rei tinha seu poder limitado pelo senado e pela Assembleia , que inclusive escolhia seu sucessor.

17 Ainda sobre a politica Romana podemos afirmar exceto:

A) As Famílias dos patrícios exerciam maior autoridade e influencia da sociedade.

B) A Assembleia e o senado não eram importantes.

C) Os patrícios não gostavam dos etruscos.

D) Com a Republica os patrícios concentraram mais poder.

Roma conquista a Itália

Desde cedo, os romanos guerrearam para se defender de seus vizinhos. Mas, com o aumento das lutas sociais e da participação política da plebe, os romanos passaram a guerrear com dois outros objetivos: a conquista de terras e o controle das rotas de comércio. Os povos vencidos eram transformados em aliados dos romanos, chegando inclusive a integrar seu exército. Já as terras conquistadas eram convertidas em "terra pública" (*ager publicus*, em latim). Assim, entre os séculos V a.C. e III a.C., as legiões romanas conquistaram quase toda a Península Itálica.



Ilustração de um soldado da infantaria baseada em pesquisa histórica.



18 Os Romanos sempre guerreavam e tinham os seguintes objetivos:

A) Apenas mostrar seu poder de guerra e violência.

B) Para se libertarem dos árabes que tentavam invadir seu território

C) Se defender do seus vizinhos, conquistar terra e controlar as rotas comerciais.

D) Todas as alternativas acima.

Escravismo e grande propriedade

Com as guerras de conquista, milhares de prisioneiros de guerra foram trazidos para a Península Itálica. Os ricos tinham, às vezes, centenas de escravizados, pessoas das mais diversas cores e origens: gregos, macedônios, asiáticos etc.

As terras e os escravos obtidos nas guerras originaram grandes propriedades escravistas na Península Itálica. Estas produziam vinho e azeite de oliva, que eram vendidos às províncias por altos preços. O administrador da grande propriedade era um capataz, geralmente um escravo com direitos que outros não tinham, como o de casar, por exemplo. É preciso dizer que, na propriedade escravista, os escravos eram maioria, mas havia também trabalhadores livres. A pequena propriedade camponesa, porém, não desapareceu, mas passou a produzir apenas para a subsistência e para mercados locais.

A resistência à escravidão

Durante a expansão romana pelo Mediterrâneo, ocorreram várias revoltas de escravos nos domínios romanos. Porém, a maior delas ocorreu em Cápua, no sul da Península Itálica, e foi liderada por Espártaco.

Espártaco foi capturado pelos romanos no norte da Grécia e tornou-se um **gladiador**.

Gladiador: escravo ou prisioneiro que lutava contra outros homens e/ou feras nos anfiteatros romanos.

A revolta de Espártaco

Em busca de liberdade, dezenas de escravos liderados por Espártaco iniciaram, em 73 a.C., uma das maiores rebeliões do mundo antigo. Milhares de escravizados e homens livres pobres aderiram à rebelião. À frente de um exército de ex-escravos, que chegou a ter cerca de 100 mil combatentes, Espártaco venceu tropas romanas por diversas vezes e dominou boa parte do sul da Itália. Em 71 a.C., os exércitos romanos se uniram e conseguiram vencer os rebeldes. Como castigo exemplar, Espártaco e cerca de 6 mil seguidores foram presos, crucificados e expostos ao longo da via Ápia, estrada que ligava Roma a Cápua.



19 A grande empreitada de guerra romana teve o seguinte desfecho:

A) Roma conquistou muito conseguiu muitos escravos , terras, grandes propriedades e muita produção se tornando grande e poderosa .

B) Roma foi abatida e se tornou uma colônia da Grécia.

C) Os Romanos conquistaram porem empobreceram.

D) Roma não sofreu rebeliões.

20 Marque a afirmativa incorreta.

A) Em 73 a.C os escravos começaram umas das maiores rebeliões em Espártaco.

B) Com as guerras milhares de prisioneiros foram levados para as ilhas gregas.

C) O administrador da grande propriedade era um capataz.

D) O capataz era um escravo com melhores direitos que os outros como o de casar.

Capitulo 10 O Império Romano.

21 Após a morte de César, formou-se o _____, composto pelos generais Marco Antônio, Otávio de Lépido, todos seguidores de César.

Assinale a alternativa que preencha corretamente a lacuna:

a.( ) Monarquia

b.( ) Império.

c.( ) Segundo Triunvirato

d.( ) Terceiro triunvirato

22 Assinale a alternativa que preencha corretamente a lacuna:

Com a queda dos _____ etruscos, o governo de Roma passou a ser uma res publica. A expressão (“coisa pública em latim”) significava que o Estado não pertencia mais ao rei, mas era considerado um bem público.

a.( ) Imperadores

b.( ) Presidente

c.( ) Reis.

d.( ) Plebeus.

23 Muitos _____, em geral pequenos proprietários rurais, eram convocados para a guerra nos períodos de plantio e colheita. Ao voltar da guerra, sem recursos ou lavouras, viam-se obrigados a contrair empréstimos para sobreviver, usando sua propriedade como garantia. Conforme a lei, os Plebeus que não conseguissem pagar suas dividas e resgatar sua hipoteca perdiam suas propriedades e sua liberdade, tornando-se escravos.

Assinale a alternativa que preencha corretamente a lacuna:

a.( ) Patrícios .b.( ) Políticos. c.( ) Plebeus .d.( ) Mineradores

24.Após uma vitória romana, ocorria a divisão dos bens retirados dos inimigos. A divisão do _____ era feita de acordo com a posse de armas. Como os patrícios detinham as melhores armas, ficavam com a maior parte.

Assinale a alternativa que preencha corretamente a lacuna:

a.( ) Riquezas. b.( ) Espólio c.( ) Comércio .d.( ) Pobreza

25.No início do regime republicano, o governo ficou quase inteiramente nas mãos dos _____. Os plebeus tinham poucas oportunidades para participar da vida política de Roma, pois não podiam participar do Senado:

Assinale a alternativa que preencha corretamente a lacuna:

a.( ) Plebeus. b.( ) Etruscos .c.( ) Patrícios. d.( ) Gentilícios

26 Um dos principais líderes militares romanos começou a se destacar na região da Gália: Júlio César. Com grande popularidade, ele soube manipular a situação para formar o:

A alternativa que corresponde à afirmação acima;

a.( ) Império Romano

b.( ) Monarquia.

c.( ) Primeiro Triunvirato.

d.( ) Império Bizantino

Afinal, o que era o Império Romano?

Na época de sua máxima extensão, o Império Romano tinha 60 milhões de habitantes e abrangia terras em três continentes: Europa, África e Ásia. No imenso território do Império – de uma ponta a outra do Mediterrâneo – havia uma grande diversidade étnica e religiosa. Além dessa variedade, havia também grande diversidade de origens e de grupos sociais: italianos, estrangeiros, livres, escravos e libertos habitavam as cidades do Império Romano.

Segundo o historiador Norberto Guarinello, o Império Romano era fruto da aliança entre o Imperador e as elites das cidades imperiais.

Nas cidades do Império, o poder romano exercia sua autoridade, decidia pela paz ou pela guerra e cobrava impostos. Mas o Império Romano não era somente um sistema político, era também uma identidade romana que todos os seus habitantes podiam assumir. Um elemento dessa identidade divulgado em todo o mundo romano era o culto ao imperador e à sua família. Além disso, por séculos, muitos imperadores mortos foram transformados em divindades com a autorização do Senado.



27 As afirmações sobre o Império Romano estão correta exceto.

A) O Império Romano tinha 60 milhões de habitantes e abrangia três continentes.

B) Havia somente uma raça e uma religião.

C) O Império Romano era fruto da aliança entre o imperador e as elites das cidades imperiais.

D) Os cidadãos romanos eram muito poderosos.

28) Relacione abaixo as camadas sociais com suas respectivas funções.

(A) Patrícios (B) Plebeus (C) Clientes (D) Escravos

( ) Eram utilizados em serviços domésticos, trabalhos agrícolas, ou capatazes, etc. Eram considerados como objetos.

( ) Homens livres que prestavam serviço aos cidadãos romanos em troca de ajuda econômica e proteção social.

( ) Classe constituída pelos grandes proprietários de terra e de gado.

( ) Eram os comerciante, os artesãos e os camponeses. Lutando por seus interesses, conseguiram uma série de direitos e privilégios.

29) Leia o texto a seguir:

Durante o período republicano e imperial, os romanos seguiram uma religião politeísta (crença em vários deuses), muito semelhante à religião praticada na Grécia Antiga. Esta religião foi absorvida pelos romanos, graças aos contatos culturais e conquistas na Península Balcânica.

Sobre os aspectos religiosos da Roma Antiga é CORRETO afirmar que os romanos

(a) não acreditavam em mau-olhado e em adivinhações.

(b) condenavam a astrologia por a considerarem pecaminosa.

(c) possuíam santuários domésticos para cultuar deuses protetores do lar e da família.

(d) podiam escolher a sua religião, os rituais religiosos não eram controlados.

30) Observe a imagem:



Ela mostra um dos grandes símbolos da Roma antiga, que é

(a) a Torre de Pisa.

(b) o Coliseu.

(c) a cidade de Roma.

(d) a Basílica de São Pedro.